

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE: UMA ANÁLISE DA PRESENÇA DE DIFERENTES SEGMENTOS SOCIAIS - 1992 a 1996. *Elisabete Pereira, Gisele B. Notti, Maria A. Campilongo, Soraya M. V. Cortes.* (Departamento de Sociologia, UFRGS)

Os Conselhos de Saúde são órgãos colegiados, de caráter permanente e deliberativos, sendo o lugar onde se decidem questões a respeito da saúde da população. Eles possuem papel planejador e supervisor dos serviços de saúde. Com a reforma do Sistema de Saúde, na década de 80, foram instituídos os Conselhos Municipais de Saúde, que além de deliberar sobre a política de saúde da localidade, devem ter a participação de usuários paritária em relação aos outros participantes. O objetivo deste trabalho é identificar os segmentos sociais que atuam nas reuniões plenárias do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, através da classificação dos participantes. Outro objetivo é identificar: (1) a distribuição dos usuários presentes por região da cidade, (2) se a organizações das quais eles procedem são de abrangência local ou grande (municipal, regional, estadual e federal). Estudos têm demonstrado (Klein e Lewis, 1976; Cortes, 1995) que existe forte relação entre presença de usuários em reuniões e participação de usuários no processo de tomada de decisões. Portanto, a presença de usuários às reuniões é um indicador importante e objetivo de participação. O método utilizado é o de análise das listas de presenças anexas às atas das reuniões do Conselho, durante o período de 1992 a 1996. Esta pesquisa está em andamento e conta com o apoio do CNPq e CNPq/PIBIC/UFRGS.